

ESTRATÉGIA DA SAÚDE PARA ALCANÇAR OS JOVENS E ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO NA COMUNIDADE

Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Equipe Interdisciplinar de Saúde

Introdução

Dentro da atenção primária, o cuidado com a população jovem e adolescente encontra barreiras no acesso, seja pelo horário estendido de aulas, a pouca identificação com o serviço e ações promovidas, o que compromete o acompanhamento das condições clínicas e limita ações de promoção de saúde. Frente a esse cenário, estabelece-se a comunicação entre a escola e serviço de saúde como uma forma de alcançar os jovens de maneira mais significativa. Deste processo surge o relato das percepções críticas e reflexões do planejamento das atividades, construindo coletivamente a proposta de aulas sobre diferentes temas dentro da educação sexual, que ocorreram em 2026, pela residência, no interior paulista. Com esse trabalho espera-se descrever o processo de articulação entre serviços da educação e da saúde na construção coletiva de ações com adolescentes a partir do relato de experiência vivenciado pela autora, possibilitando a discussão e aplicação em outros cenários.

Métodos

Este trabalho trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir da articulação educação e saúde, em discussões baseadas na teoria pedagógica crítica, durante as atividades do projeto na comunidade do programa de residência multiprofissional de saúde da família, durante o mês de maio e junho. A análise ocorreu de forma descritiva, através das considerações debatidas entre os campos da educação e saúde.

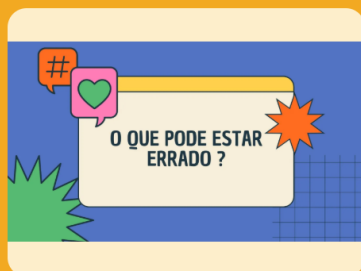
Resultados / Discussão

O primeiro contato entre os serviços ocorreu em um espaço de exposição de alguns métodos de contracepção pela equipe de saúde em complemento ao conteúdo de reprodução humana trabalhado pelo docente da instituição. Neste momento oportunizou o primeiro contato com os alunos e possibilitou junto aos jovens, identificar a necessidade sobre o assunto, observando a potencialidade de abordá-los dentro do ambiente escolar quebrando alguns desafios do acesso desses jovens à unidade de saúde. Como continuidade, a equipe de saúde construiu uma proposta a ser discutida junto a equipe da educação, envolvendo diretores e dois docentes das áreas de artes e ciências para o desenvolvimento. A interação dos profissionais possibilitou a transformação no plano de aula em uma atividade coletiva aos alunos, abrindo espaço para produções dos adolescentes e estruturando as atividades em ação-reflexão-ação de forma dialogada. Tais interações potencializam a estratégia de educação em saúde, visto que possibilita a troca de conhecimentos entre os profissionais e principalmente os vínculos já estabelecidos entre os docentes e discentes. Apesar dos avanços, percebe-se uma luta constante para alinhamento de ambos serviços em rotinas distintas, os desafios na comunicação e a limitação do serviço de saúde em se mostrar presente no ambiente, o que potencializa ainda mais a construção e aplicação futura da atividade.

Considerações Finais

Dentro da experiência nota-se uma potencialidade na integração entre os serviços, sendo um espaço muito rico para o desenvolvimento do residente e a relação intersectorial da saúde. Além disso, o projeto promove a saúde em um ambiente familiar aos jovens, se aproximando do idealizado em políticas de saúde e impactando as ações de ambos profissionais na integração do processo de educação em saúde.

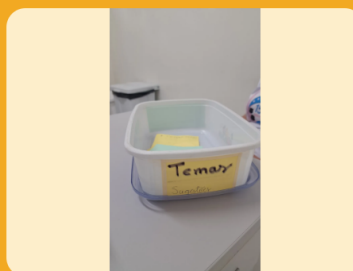
Imagens Anexas



Slide de um dos temas abordado



Estratégia disparadora



Estratégia disparadora

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Il caderno de educação popular em saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007.